

Efeito da terra de diatomácea na mortalidade do caruncho do feijão *Zabrotes subfasciatus*

Aniele Carolina Oliveira Lemes¹, Eliane Dias Quintela², Paulo Marçal Fernandes³

O caruncho *Zabrotes subfasciatus* é uma das principais pragas do feijão armazenado. O controle de insetos no setor de armazenamento é realizado pela aplicação dos inseticidas protetores, como os organofosforados e piretróides, sendo a fosfina (PH₃) o inseticida mais utilizado. Porém, o uso contínuo e indiscriminado deste fumigante desde a década de 80 tem ocasionado a rápida evolução de resistência em populações de insetos pragas de produtos armazenados. Com isso tem-se buscado produtos alternativos como os pós inertes para realizar esse controle. Terra de diatomácea é um pó inerte extraído de depósitos fósseis de esqueletos de algas diatomáceas, cujo principal constituinte é a sílica. Esta causa a mortalidade do inseto por ação na abração e adsorção de lipídios da epicutícula, causando a morte por desidratação. Com o objetivo de verificar o efeito deste pó inerte na mortalidade do caruncho, 800 g de grãos de feijão da cultivar Pérola foram colocados em sacos plásticos e tratados com a terra de diatomácea (Keepdry®) na dosagem de um kg/tonelada de grãos. Estes foram transferidos para potes de polietileno (1 kg de capacidade) para armazenamento. No dia do tratamento dos grãos e após 30 e 60 dias de armazenamento foram retiradas amostras de vinte grãos e infestados com 10 casais de *Zabrotes subfasciatus*, que foram mantidos em um recipiente de plástico (5 cm de altura, 4 cm de diâmetro). Os recipientes foram fechados com tecido de filó e atílio de borracha e armazenados em estufa incubadora B.O.D a 26°C ± 2°C, em ausência de luz. Foram avaliados a mortalidade dos carunchos nos tratamentos com e sem a terra de diatomácea. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com dois tratamentos e cinco repetições. Diariamente foi avaliada a mortalidade destes carunchos. Em todas as datas de armazenamento, a terra diatomácea matou significativamente mais adultos de *Z. subfasciatus* em comparação com a testemunha. Aos 0, 30 e 60 dias de armazenamento, mortalidade total dos insetos foi observada aos 8 e 10 dias após infestação dos grãos com a terra de diatomácea. Com a mortalidade mais rápida dos adultos no tratamento com terra de diatomácea, espera-se reduzir significativamente o número de ovos depositado pelas fêmeas nos grãos.

¹ Mestranda em Agronomia, UFG, Goiânia

² Pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás

³ Professor, UFG, Goiânia